PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], [ano 03 mutilado], n. 40, 11 junho 1939, 8p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

[...] DIAMANTINA

[...]nario independe[...]e, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio"

REDACÇÃO E OFFICINAS
Bairro do Rio Grande

—:— DIAMANTINA, 11 JUNHO DE 1939 —:— | NUMERO 40

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina	1$000
Na 2ª. «	$500
Na 3ª. «	$400
Na 4ª. «	$300

Tiragem—1.000 exemplares.

ATTENÇÃO!—Todos os assignantes que pagaram sua assignatura do 3º anno ainda não vencido, terão direito a receber a "Vóz de Diamantina" até o seu numero 52.

Para os novos assignantes, a assignatura já custa 20$000 por anno e 10$ por semestre.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

SANTO ANTONIO, sempre amado e bemdito, as suas glorias cantam-nas as boccas do povo, cantam a literatura e a arte. Salve, Thaumaturgo Universal, Lyrio formoso, cuja frescura jamais foi estiolada pelo halito pestifero da serpente infernal! A sua candidez encanta os olhos, o seu perfume embalsama o mundo inteiro!

TREZE DE JUNHO

A alvorada do proximo dia 13 despontará, certamente, alegre e magestosa, para festejar o sympathico e popular Santo — cujo nome bemdito é pronunciado, com devoção, por todos os labios, em qualquer cantinho do mundo catholico.

Santo Antonio! é o querido objecto dos hymnos e orações fervorosas que echoam nas naves dos templos, na Igreja Catholica!

Correm os annos, vôa o tempo, e em sua destruidora faina, apaga até a lembrança daquelles que lá se foram ás regiões d'além; mas, não assim com o nosso Santo, porque — *in memoria œterna erit justus*: seu nome perfumado pelo aroma da mais perfeita e edificante santidade, é levado, atravéz os seculos, pela aura popular; acha-se escripto, indelevelmente, nas symbolicas paginas dos nossos corações.

Em unisono côro, sua gloria é decantada na choupana do mendigo, como no palacete do abastado, na officina do operario, como no gabinete do sabio, na humilde aldêa, como nos grandes e populosos centros civilizados de todo o orbe.

Não procurêmos, não, o seu nome nas soberbas epopéas com que o mundo corrupto e vaidoso decanta a seus enfatuados adoradores.

Não, sua epopéa é cantada no empyreo, ao som melodioso e sublime das harpas celestiaes, seus trophéos, seu throno, não os erqueu neste mundo, onde a sciencia, as grandezas, as glorias ruem na voragem do tumulo, mas na mystica Sião, onde é grande a virtude, é grande a santidade: *exegit munumentum œre perennius*: ergueu no céu, um monumento mais duradouro que o proprio bronze!

Impossivel, em tão estreitas linhas, dar aos leitores uma idéa da vida do glorioso Thaumaturgo portuguez; quem poderia distinguir e descrever os brilhantes raios que, em fulgurantes feixes, partem de um fóco luminoso?!

Si os milagres Deus os opera para provar qualquer verdade, ou para sua gloria, ou como testemunho da santidade de seus servos, os que S. Antonio operou e ainda em nossos dias pratica, se erguem para proclam[...] seculos [...]os sua eminentissima santidade, e seu valor junto ao throno do Altissimo.

A PAZ

S. Santidade, gloriosamente reinante, manda, actualmente, que todos os filhos da Igreja orem pela paz.

Sem duvida que é de paz que óra mais precisamos, porque na paz, realmente, está a condição de toda a prosperidade economica e social de um paiz.

Nas relações e commercio entre as diversas classes sociaes, si a paz e a harmonia não brotam espontaneamente, tambem não é a força, a perseguição nem o constrangimento que aplanarão as difficuldades.

A paz entre os homens é um problema importantissimo, cuja solução interessa, sobremodo, o bem commum, o bem geral de toda a sociedade.

Infelizmente, os écos que nos vêm da situação actual da Europa asseguram-nos que não existe a harmonia nas relações mutuas entre os seus paizes.

A Igreja Catholica, guarda da religião e do dogma, resume no Evangelho um conjucto de doutrinas proprias para resolver o grande problema mundial. A sua doutrina é um perfeito codigo de moral e ensinamentos, tendente a approximar-se e reconciliar as classes, por meio de presumpções formaes de justiça, caridade e fraternidade.

Não somos todos irmãos? Para que tanto odio, tanta desintelligencia, tanta ameaça?...

A prosperidade de um paiz está no dever sincero e sagrado de servir bem e desinteressadamente á patria, e não, desgraçadamente, aos interesses individuaes de cada um.

Nada mais sublime que a lei do amôr e da moral christã; e esta, sim, é que ha de salvar da anarchia as sociedades, e, então, os povos viverão uma vida calma, tranquilla e feliz!

Quem não tem horror á guerra?!

O CORAÇÃO E' UM DIAMANTE INALTERAVEL, NUM ESCRINIO QUE NÃO ENVELHECE.

EU E TU

Ne soyons deux qu'a demi...

V. Hugo.

Sou a torrente esquecida
Das florestas pelo meio;
Tu—a Nayade pendida
No meu seio.

Eu sou o viajor errante
Por entre a selva sombria;
Tu és a estrella brilhante
Que me guia.

Sou a nuvem que fluctua
Pelos ares, peregrina;
Tu és o raio da lua
Que a illumina.

Sou a planta que sem seiva.
Pende triste e esmorecida;
Tu o sol, que dá-me a selva
Já perdida.

Sou a lyra abandonada
Sem um som nas frouxas córdas;
Tu és a musa inspirada
Que me acórdas.

Sou o ramo que aos ardores
Do sol do estio fenece;
E's a hera, que de flôres
O entristece.

Sou o écho adormecido
Na gruta funda e deserta;
Tu és o canto sentido
Que desperta.

Prendeu-nos em ferreos laços
Uma força occulta, extranha;
Sou a sombra que teus passos
Acompanha.

Eu e tu somos dois seres
Diversamente formados;
Mas nas dôres e prazeres
Irmanados.

Duas almas que se [...]dem
Em um mesmo pensamento;
Ou dois sons que se confundem.
Pelo accento.

Duas almas enlaçadas
Por occulto e estreito nó;
Duas vidas concentradas
Numa só.

João Julio dos Santos.

A felicidade nunca foi nem ha de ser um problema que o homem possa resolver.

BEBAM CAFÉ **Dayton**
Aromatico, hygienico e saboroso.

FÉRIAS ESCOLARES

Começarão, no dia 15 do corrente, as férias parciaes de 15 dias, nos estabelecimentos escolares de todo o Estado.

Ruas sem taboletas

São diversas as ruas da cidade que se acham sem taboletas, destacando-se a praça Dr. Corrêa Rabello, por se achar no centro.

Lembrando essa necessidade, estamos certos de que o dr. Prefeito Municipal providenciará a respeito, assim como escolherá uma rua que tome o nome do saudoso dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, que tanto idolatrava Diamantina e sobre ella tanto escreveu.

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

Si o Estado tem o direito de fiscalização, porque tambem a Igreja não teria o de inspeccionar os livros, condemnando os que propagam o erro e envenenam as almas? perguntava Robert Vanblotaque.

LOUVORES A SANTO ANTONIO

Fresca manhã de Junho.

Os sinos do *Recolhimento do Pão de S. Antonio* repicavam, fazendo repercutir pelas quebradas dos montes vizinhos, os sons festivos. Tudo convidava a até lá descer. E dirigi-me, sozinho, para lá, apreciando a viração fagueira que soprava, e contemplando a neve branca que cobria a encantadora Serra do Rio Grande.

Cheguei. O suave aroma das florinhas, que desabrochavam no jardim, o povo que affluia e penetrava na capella, mais e mais elevavam meu coração.

Começou a missa. O sacerdote, dominando todo aquelle povo que se prostrava, reverente, ante o altar, pronunciou as palavras *Introibo ad altare Dei*, e continuou.

Vozes harmoniosas, unindo-se aos côros angelicos, falando em nome de todos os fieis, entoaram, «Qual irmãos, é a vossa fé.»

Foram écos que subiram até o throno do Senhor, vózes que se elevaram á Mansão Celestial, preces que os anjos depositaram aos pés do glorioso Santo.

No altar, cercada de mimosas flôres, a sua imagem resplandecia, como que lançando sobre nós seus olhos de bondade e compaixão, querendo como que nos abrigar sob o seu manto caridoso, como o fizera na terra.

. . . .

Terminára a [...] O ministro [...] *adjutorium*, déra começo á treze[na] em honra do glorioso Padroeiro.

Após os canticos, subindo ao lado do Evangelho, leu ao povo a meditação daquelle dia.

Que palavras! que uncção!! Jamais ellas desaparecerão da minha memoria, guardal-as-ei sempre nos refolhos da minha alma.

«O amôr de Deus» é o que devemos procurar accender em nossos peitos. *Diligite Dominum Deum tuum*, é o brado que nunca deve ser esquecido de nós catholicos. Sabendo amar Aquelle que nos creou, de Quem tudo temos, do Qual dependemos, saberemos tambem amar os nossos semelhantes; S. Antonio soube praticar; inflammado no amôr divino fez delle participantes os seus irmãos. Na tribuna sagrada, em toda a sua vida o manifestou.

Recordei-me então de Lisboa, Quão opulenta e venturosa naquelle tempo em que se alegrava com a gloria de ter um filho tão santo!

Hoje, no emtanto, tão infeliz e tão cheia de males e de miserias. Esqueceu o passado, calcou aos pés suas tradições.

. . . .

A cerimonia chegára ao seu termo.

Os canticos resoavam ainda soberbos. E o povo, genuflexo, ainda resava. Ouvi a sua oração, attendi os seus clamores e todos nós a vós dizemos, como um poeta:

«Oh! Antonio, que fostes na terra
Acabado modelo de amôr,
Dá-nos fé, dá-nos paz e coragem,
Nesta vida de luctas e de dôr.

Salva, salva os teus filhos d'Europa.
Tua patria querida e gentil,
E o throno que tens lá no [...]
[...]

A's nações dicta [...] a paz,
Tu que amaste somente a Jesus!

Oh! Antonio, escuta benigno,
Nossas preces ardentes d'amor.
Dá-nos fé, dá-nos paz e coragem,
Nesta vida de lucta e de dôr.»

C. R.

Capella de N. S. do Bomfim dos Militares, um dos tempos mais antigos e conservados do arraial Tijuco, e onde se celebram, até hoje, os tradicionaes septenarios de N. S. das Dôres.

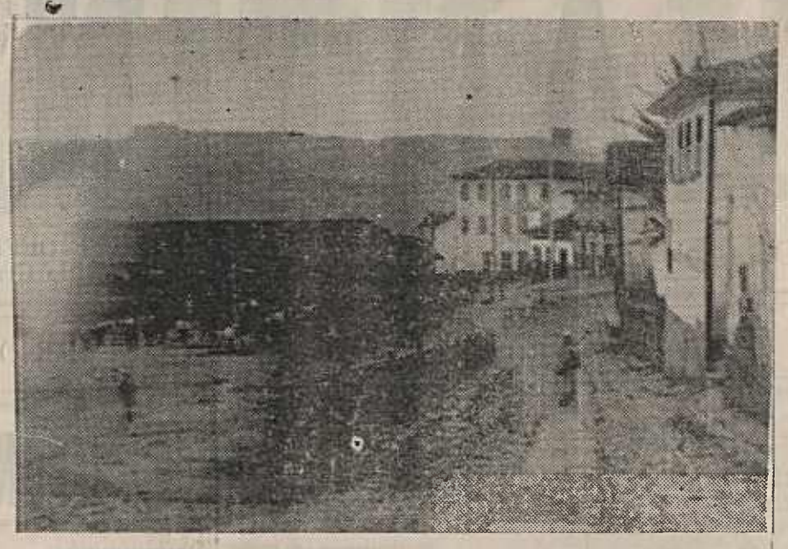
PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 11 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "BOM PASTOR."

*** A vida passa e, com tudo, se acostuma. Quem morre hoje, amanhã, está infallivelmente esquecido. Incontestavel realidade!

PAGAMENTO

de assignatura e de quasquer publicações, se fazem adeantadamente.



O MERCADO

Perdura no espirito do nosso povo ainda qual a solução para a escolha definitiva do local onde será levantado o novo predio para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Segundo o desejo do sr. Director Geral, a primeira pedra desse edificio deverá ser collocada neste mez, e, até o presente, nada ficou resolvido quanto ao local.

Todo o mundo sabe que a Prefeitura Municipal, desta cidade, offereceu o terreno do actual Mercado ao Governo da União, para nelle ser construido o edificio dos Correios e Telegraphos de Diamantina, no emtanto, nada se decidiu ainda.

Si a Prefeitura, após a lavratura da escriptura, [illegible] ta praça Barão de Guaicuhy, antiga Cavalhada Nova; e tratasse, immediatamente, de levantar um mercado decente e hygienico, á Praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, não teria surgido essa *historia* de monumento historico que allegam os srs. representantes do Patrimonio Historico Artistico Nacional, quando aqui estiveram.

Dissemos isso, porque ninguem, absolutamente, ninguem, póde acreditar que aquelles homens, acostumados a apreciar e a valorizar edificios e objectos de arte antiga, considerassem aquelle casarão sujo e pestilento como monumento antigo, quando elle é de construcção de pouco mais de 40 annos, e nada tem de artistico.

Devemos, pois, ter em vista e considerar mesmo que o terreno occupado pelo Mercado Municipal, que precisa desapparecer, porque é a nossa vergonha, deante dos olhos dos que nos visitam, é o unico de que dispõe a Prefeitura, com as dimensões necessarias.

Assim, pois, estamos convencidos e, por isso, bradamos pelo interesse da nossa cidade e do seu povo, de que conservar-se aquelle fóco pestilento, cujo aspecto está abaixo da critica, e será a maior das calamidades!

Que desappareça o *môcho sujo*, por que o nosso povo assim o quer e protesta que elle seja monumento historico e muito menos artistico.

UMA [illegible]

destróe: A Igreja é perseguida, porque tem direitos e impõe deveres.

Un[illegible]lhos para a Cruz, outra pa[illegible]éo, consolam, animam, f[illegible] até fazer achar prazer n[illegible] HAMON.

Dr. [illegible] B. Costa
ADVOGADO
Causas civis, criminaes e commerciaes
RUA TIRADENTES

PEÇAM CAFÉ hygie[illegible]ico e saboroso. **DAYTON**

Minhas [illegible]as

* * *

Fui com a "Vóz" e com a "Vóz" voltei. Dizem por ahi afóra que esta folha estava fazendo falta, augmentando cada dia mais as reclamações.

Afinal, veio a "Vóz" e veio o velho Xisto, para, de vez emquando, dizer as cousas como ellas precisam ser ditas.

Nos dias calamitos que atravessamos, que mais devemos considerar seriamente do que o lar?

Em muitas familias, cousa alguma falta para uma vida risonha e feliz: saude, os recursos necessarios, quanto á habitação e alimentação, e [illegible]o o mais abunda; mas, comtudo muitas vezes, não se conhece [illegible]e que se chama felicidade.

Além da educação moderna, que consta da excessa liberdade de que gosam os filhos e as filhas (ah, a[illegible]!) que não obedecem aos paes, e estes as permittem a sós, nos escuros, com os seus *eldourados*..., e passeando a sós, por onde querem; que horror! Que contas darão a Deus, á hora tremenda e final!

. . . . . .

A c[illegible]e tornando mais séria [illegible] pens[illegible] Os horrores contra [illegible]moral e os bons costu[illegible]s [illegible]ão se res[illegible]por já deu um ponta-pé no receio... Tudo hoje é livre, como livre é o sentimento, como livre é a compostura nos modos e nas palavras... O recato desappareceu com a liberdade!

E a mortificação do genio no lar? Um dos conjuges ou os dois têm genio arrebatado e violento, que explóde, muitas vezes, por qualquer motivo frivolo, ou mesmo sem motivo algum.

Não ha mais concerto ou remedio no lar, onde não reina a obediencia aos paes e o temor de Deus. Deve-se reflectir a todo momento sobre a realidade grandiosa da maxima—«*Em todas as cousas considerae o fim*», antes da acção irreflectida, que se pretenda praticar, e que nos póde perder ou comprometter, recordemos sempre dessa maxima salvadora.

Afinal, pensemos nisto: com a oração e a graça do sacramento do matrimonio, renovadas muitas vezes pela recepção da communhão, consiguirão os esposos a graça de vencerem e supportarem, mutuamente, os proprios defeitos, e de soffrerem com paciencia os defeitos de ambos.

Xisto Reis.

Frutas verdes

Não sabemos si é a crise que assim obriga:

As fructas ainda não ficaram maduras, e já os taboleiros cheios correm á cabeça dos vendedores, pelas ruas da cidade.

As fructas verdes são nocivas, e a sua venda devia ser prohibida pela Saúde Publica.

CHEVROLET

A marca preferida em todo o mundo!

AUTOMOVEIS — CAMINHÕES — JARDINEIRAS

AGENTES
GUERRA & COSTA
Praça Barão de Guaicuhy

OFFICINAS
POSTO DE SERVIÇO
Largo Dr. Prado

FESTA DE SANTO ANTONIO

NA CAPELLA DO Recolhimento dos Pobres

SANTO Antonio é o Santo predilecto que a crença e a fé collocam pelas suas virtudes na terra, entre os eleitos do céo.

Encerrar-se-á, quarta-feira, 14 do corrente, a singela. mas edificante festa de Santo Antonio, na Capella do Recolhimento dos Pobres, promovida pela Pia União.

No dia 14, ás 7 horas, será celebrada missa festiva, a que assistirão os pequeninos Antonios, que offereceram flôres a S. Antonio, revestidos de seus habitos, e que ao grande Thaumaturgo foram consagrados.

Após a Missa, de 13, será bento e distribuido o pãozinho de Santo Antonio aos pobres asylados, aos antonianos, devotos e fieis.

A's 2 horas da tarde, se procederá ao sorteio das novas juizas, e protectores, para a festa do proximo anno de 1940.

Durante os dias 13 e 14, o pio estabelecimento ficará franqueado, como de costume, á visitação publica.

A's 7 horas da noite de 13, haverá a ultima e piedosa trezena, com a proveitosa leitura e meditação sobre o dia, sendo dada, no final, a benção solenne do SS. Sacramento.

A Directoria da Pia União convida, para todos os actos, as exmas. juizas, os dignos protectores, os antonianos, com seus *distinctivos*, as *exmas. familias, os devotos* de Santo Antonio e as pessôas amigas da instituição.

—Os Antonios, deste anno e os que serviram no anno passado, deverão comparecer á procissão, revestidos de seus habitosinhos.

No centro da praça, fóra do jardim, haverá, como de costume, a tradicional fogueira de S. Antonio.

Procissão

No dia 14, ás 41/2 horas da tarde, deverá sahir da Capella de Santo Antonio, a procissão do glorioso Thaumaturgo.

São convidados os antonianos e todos os homens devotos, para fazer alas, devendo as devotas e demais exmas. senhoras, que queiram acompanhar a procissão, seguir atraz do pallio e da musica.

Não poderão tomar parte no prestito os meninos que não estejam decentemente revestidos, nem acompanhados de seus paes ou responsaveis.

Sendo a procissão uma demonstração publica da nossa fé, é preferivel não realizal-a nunca, a não ser com o devido respeito e a maxima ordem.

O pobre sem paciencia é ama lampada sem azeite, assegura um proverbio russo.

Dez maiores oradores do mundo

Segundo noticia recebida pelo serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, foi o pesidente Getulio Vargas incluido entre os dez maiores oradores do mundo, numa classificação feita pelo Instituto Linquistico de Philadelphia, nos Estados Unidos, ao lado de Daladier, Roosevelt, Hitler e Chamberlain.

VISITAS

Ao Pão de S. Antonio

VISITARAM esse pio estabelecimento em Junho:

DE DIAMANTINA: Ayla Araujo, Edila de Jesus Diniz, Eduardo Amador dos Santos, João Baptista Guimarães, Josina Baracho, Altivo Baracho, Raymundo N. de Siqueira, Theophila Baracho, Maria do Rosario Ottoni, 1º Te. Edson Texeira Franco e familia, Hely Almeida.

DE BELO HORIZONTE: Marcolino Ferreira de Almeida, Inalo Santos de Almeida.

DE PENHA DE FRANÇA: Alberto Fróes, Antonio Amantino de Oliveira, Pedro de Oliveira Fróes, Armando de Oliveira Fróes, José Pires Fróes, Manoel Innocencio Fróes, Pedro Fróes, Junior, Tercilia Fróes Pires, Pedro Celestino Fróes, Amarílles Flôr de Maio Pires.

Falta de trócos

Pela falta de moeda divisoria, o nosso commercio vae luctando e, ás vezes, até deixando de fazer negocios, por falta de trôco.

O governo deve tomar providencia que faça cessar semelhante irregularidade. E' que o desenvolvimento do nosso paiz exige maior massa de moedas de nickel e prata em circulação.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Na Cathedral Metropolitana, realizam-se, como de costume, as trezenas em honra e louvor de S. Antonio, seu orago, titular desta freguezia e arcebispado.

No dia 13 proximo, haverá missa cantada e solenne procissão.

Ninguem póde ajudar a quem não quer ajudar a si mesmo.

Tribunal do Jury

Sobre a presidencia do exmo. sr. dr. Joaquim Moreira de Athayde, meritissimo Juiz de Direito; promotor de Justiça, dr. Oswaldo Maia Penido; Escrivão, José de Alencar Ribas;

Esteve funccionando, até 2 do corrente, em 2ª sessão ordinaria, no corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Foram submettidos a julgamento os seguintes réos:

—João Baptista Guimarães, pronunciado como incurso no art. 294 § 1º da C. L. P.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos.

—José Vicente de Almeida, pronunciado como incurso no art. 303 da C. L. P.

Defendido pelo seu curador dr. José Rosa de Mattos, foi absolvido por 7 votos.

—Augusto Mario dos Santos, pronunciado como incurso nas penas do art. 294, § 2º da C. L. P.

Defendido pelos srs. drs. Amynthas Barros e Walmy Lessa Couto, foi absolvido por 5 votos.

O dr. Promotor da Justiça appellou da sentença.

—Anna Pereira da Silva, pronunciada no art. 294, § 1º, combinado com os arts. 13 e 63 da C. L. P.

Defendida pelo seu curador, Dr. João Brandão Costa, foi absolvida por 7 votos.

—Manoel Borges, pronunciado no art. 294, § 1º e 306 da C. L. P.

Defendido pelo Dr. Walmy Lessa Couto, foi absolvido por 5 votos, do crime doloroso, e por 6 votos, do crime culposo.

—Jovino Rodrigues dos Santos, pronunciado no art. 294, § 1º da C. L. P.

Pelo seu defensor, Dr. Walmy Lessa Couto, foi requerido o adiamento do julgamento, por falta de testemunha em tempo citadas.

—Felicidade Cesar Conceição, pronunciada no art. 294, § 1º, combinado com os arts. 13 e 63 da C. L. P., combinado com os 13 e 63 e 5 vezes incursa no art. 294, § 1º.

Defendida pelo Dr. Walmy Lessa Couto, foi absolvida por 5 votos.

Preceito Paschal

O tempo util para o cumprimento do grave preceito da Communhão Paschal, que pesa sobre todos os catholicos, prolonga-se, no Brasil, até dia 29 de Junho corrente, S. Pedro e S. Paulo.

O não cumprimento dessa obrigação implica em pena de peccado mortal.

Correios e Telegraphos

Por portaria de 1º do corrente, do D. C. T., foi mandada servir, até ulterior deliberação, na Directoria Regional de Bello Horizonte, a telegraphista da classe "F", senhorinha Maria de Lourdes Machado, funccionaria intelligente e operosa da D. R. desta cidade.

O "Tijuco"

Recebemos O "Tijuco", interessante jornalzinho dos alumnos do Grupo Escolar "Matta Machado" desta cidade.

Ponte do Mendanha

Foram já iniciados os concertos do soalho da extensa ponte de Mendanha, sobre o rio Jequitinhonha, estrada de Diamantina a Capellinha.

Seminario

Terminaram nesse importante estabelecimento de ensino e educação os exames da 1ª. época do seu anno lectivo.

As férias do modelar estabelecimento, que se prolongarão até fins de Julho, os alumnos vão gozal-as na Casa de Campo, em Conselheiro Matta.

Praça de Sport

Como se cogita de construir, nesta cidade, uma praça de Sports, é nossa opinião de que nenhum terreno mais proximo offerece vantagem aos dos herdeiros do finado Cel. José Joaquim Netto Amarante.

A construcção do campo para Volly-Ball, na Praça Dr. Prado (Cavalhada Velha), como já dissemos em outra parte desta edição, é o maior dos absurdos.

Não é pouco aquelle *estorvo* da Praça Barão de Guaicuhy, que a irreflexão de um governo municipal alli collocou, referimo-nos áquella caisa d'agua edificada no centro do largo.

Si assim proseguirem, brevemente, a nossa cidade não possuirá mais uma praça.

Criterio, srs., mais criterio, para não escangalharem com a nossa cidade.

As carrancas do antigo e historico chafariz do Rosario não foram destruidas a picarêtas?

O casarão do Mercado é que deve ser demolido, porque a sua permanencia affronta os nossos brios de cidade culta e civilizada.

O Unico descendente vivo do descobridor do Brasil é dom João Brum da Silveira de Vasconcellos e Sousa, conde de Castello Melhor, o qual é alumno do Collegio Militar da capital portugueza.

O Presidente da Republica assignou importante decreto-lei, auctorizando os Institutos e Caixas de Aposentadoria a concederem fianças de aluguel de casas.

Plinio Salgado, ex-chefe dos camisas verdes, se encontra detido na Fortaleza de Santa Cruz.

Loteria do Estado de Minas

EXTRAÇÕES EM JUNAO DE 1939

Dia	16	80	Contos	por	14$000
Dia	23	60	»	»	10$000
Dia	30	60	»	»	10$000

Loteria Federal do Brasil

Dia	14	300	Contos	por	40$000
Dia	17	500	»	»	70$000
Dia	21	300	»	»	40$000
Dia	24	2.000	»	»	350$000
Dia	28	1.000	»	»	120$000

Façam seus pedidos ao "Sonho de Ouro," de José Leão Guedes, á rua Dr. Francisco Sá — Diamantina — Minas.

NOTA: — Para os freguezes residentes fóra, o pórte do Correio será gratis.

Homenagem ao Dr. Oswaldo Maia Penido

Por motivo de sua nomeação para o cargo de Promotor de Justiça de Bello Horizonte, seus amigos e admiradores vão offerecer-lhe um jantar, no Grande Hotel, na proxima 3ª. feira, 13 do corrente.

Falará, nessa occasião, o illustre advogado, dr. Julio Mourão.

Já adheriram a essa homenagem as seguintes pessôas: dr. Joubert Guerra, Jair Moreira da Silva, Joaquim Gomes da Costa, Celestino Faria, dr. Edison Lago Pinheiro, Itamar Lopes, Sady Guerra, dr. Joaquim Moreira de Athayde, Humberto Moreira da Silva, dr. Julio Mourão, dr. Walmy Lessa Couto, dr. João Brandão Costa, dr. José Rosa de Mattos, José Alencar Ribas, senhorinhas Maria Luiza Mendonça, Cremilda Moreira da Silva, Ephygenia Rangel Bertho; José Elias Carneiro, João Onofre de Lima, David Felicio dos Santos, José Jovianoo de Aguiar, Carmine De Leo, senhorinha Izaura de Carvalho, João Motta Filho, senhorinha Yedda Moreira da Silvr, dr. Carlos José Ribeiro, Soter Padua, Manoel Rodrigues Coelho, João Guerra, Climaco Ramos Diniz, Antonio Pereira Fernandes, Alvaro Guiomarino Guieiro, Cicero Dias Bicalho, Aldo Generoso, Sebastião Vieira de Rezende, Oswaldo Cesar, dr. Ephygenio Salgado, dr. Soter Ramos Couto, José Jardim, Padre José Pedro Costa, Mario Vieira, Antonio Padua Oliveira, José Leão Guedes, Firmino Alves Pinheiro, Pedro Duarte, Gabriel Mandacaaú e Otto Lamartine Ribas.

As listas de adhesão encontram-se no Forum (Cartorio do Tabellião Humberto Moreira), na Joalheria Padua, Casa Guerra & Costa e em poder dos srs. Mario Vieira e Jair Moreira da Silva.

E' um facto: Pôz Deus o trabalho de sentinella á virtude.

Milton Meira

Leciona Escripturação Mercantil

Das 12 ás 16 horas

Rua Jôgo da Bôla

DIAMANTINA

3—1.

QUEM *está soffrendo não deve desesperar; olhae para baixo, para vêr que muitos outros soffrem mais ainda.*

UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE

Tendo sido eleita. foi empossada, a 4 do corrente, a nova directoria dessa sociedade, que ficou assim constituida:

Presidente, Francisco da Costa Coelho; vice-presidente, Francisco de Sousa Maia; 1º. secretario, José Gomes de Araujo; 2º., Pedro Paulo Seabra; 1º thesoureiro, Clovis Hugo Alves Pereira; 2º, João Evangelista do Nascimento; 1º., orador, Clarindo Geraldo dos Santos, reeleito; 2º, João Evangelista da Rocha.

Gratos pela attenciosa communicação, auguramos muitas prosperidades á benemerita sociedade.

Após a sessão de posse, os operarios, incorporados, acompanharam o seu novo presidente até á sua residencia.

*** Tres cousas não são duradouras: a sombra de uma nuvem, a camaradagem dos maus e os elogios do mentiroso.—ARITAN.

Cel. Vicente Affonso

Por dec. nº 68, de 29 de Maio ultimo, do sr. dr. Prefeito Municipal, foi posto em disponibilidade renumerada, o bibliothecario da Prefeitura Municipal, Cel. Vicente Affonso.

Muito merecido o acto do sr. dr. Prefeito, porquanto Vicente Affonso, dotado de raros dotes de intelligencia e de genio organizador, ninguem mais do que elle, nas condições de cuidar, como sempre cuidou, com inexcedivel zelo, da Bibliotheca Municipal.

Ao caro Vicente, nossos sinceros parabens.

Fallecimentos

Déram-se nesta cidade. os seguintes obitos:

No dia 3, na Santa Casa, Isabel Vieira, com 70 annos de edade, filha de Jacintho Vieira e de d. Candida Vieira.

No dia 5, o recemnascido Orlando de Paula Felicio, filho do sr. Paulo Felicio de Andrade e de d. Manoela Vieira de Basto.

No dia 8, o recemnascido Antonio Ferreira de Sousa, filho do cabo Ulysses Ferreira de Sousa e de d. Nilza Guimarães de Sousa.

No mesmo dia, Noeme Lopes de Carvalho, com 24 annos de edade, filha do sr. Joaquim Lopes Vieira e de d. Julia Lopes dos Santos.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

CAPITULO I

A's duas horas da tarde começamos a dar as lições. Os que as não sabiam apanhavam meia duzia de bôlos, puchados a sustancia e sahiam chorando para a casa.

Quando o professor empunhava a palmatoria para bater no Rodrigo Guedes, era sempre um espectaculo tragico-comico. O pobre menino começava a supplicar:

—Siô mestre, tem paciencia, perdôe por esta vez! Amanhã eu trago a lição na ponta da lingua!

—Abra a mão, vadio!... Abra a mão!

—Então não bata com muita força! Os bôlos do senhor dóem muito!

—Eu bato é para doer mesmo...

Estalava o bôlo, o menino dava um grito doloroso:

—Pelo amôr de Deus! O outro com menos força!

Quando estavamos a sahir da escola, o mestre Rodolpho gritou para um sujeito que passava pela rua Direita:

—Camillinho! O' Camillinho!

—Approximou-se um preto, de vinte e tantos annos, o Camillinho do Palacio, ingenuo como uma creança, celebre por suas estridentes gargalhadas.

—Camillinho, dou-lhe um *derréis*, para Você me encher a moringa no Chafariz da Camara. Acceita?

—Acceito, sim sinhô!

—E rompeu em estrondosa gargalhada, com os olhos cheios de lagrimas.

Derréis era o nome popular do vintém, pequena moeda de cobre de vinte réis.

A moeda de quarenta réis chamava-se simplesmente *cobre*. As de dez réis já não circulavam ha longos annos.

—Que é moringa? perguntei ao Messias Lopes.

—E' o que nós chamamos *bilha*, respondeu o meu collega.

—O Gastão Jatobá disse me ao despedir-se:

—Vá jantar hoje lá em casa, que faz annos meu irmão Lilico.

— CAPITULO II —

A's cinco horas da tarde, quando cheguei ao Jôgo da Bóla, á casa do Pedro Jatobá, pae dos meus collegas da Escola Rodolpho Pinto, já havia na sala de visitas diversas pessôas: dois quinquagenarios, João Caldeira e Justiniano de Miranda; aquelle alto, loquaz e espisituoso; este baixo, cheio de corpo, de poucas palavras; tres rapazes: Antonio Mourão, fanatico abolicionista, Vicente Torres, ourives e Assis Moreira, joalheiro, algumas senhoras e tres ou quatro collegas dos filhos do dono da casa.

Gastão e Adolpho Jatobá levaram-me para o quarto delles, onde o primeiro me mostrou uma bella partida de pedras lapidadas de varias côres. Alli ficamos palestrando algum tempo, até que a preta Isabel, ama secca do Lilico, veio nos avisar:

—Meninos, siá Chiquinha está chamando que a mesa está posta.

Seguimos para a sala de jantar. A dona da casa, D. Chiquinha, assentou-se á cabeceira dizendo ao Justiniano de Miranda:

—Meu padrinho, assenta-se á outra cabeceira, e os demais á vontade.

A' sua direita se collocaram: seu marido Pedro Jatobá, Vicente Torres, Gastão e João Caldeira; á esquerda: Antonio Mourão, Assis Moreira, Adolpho e eu. Ao todo, dez pessôas. Para não completar o numero fatidico de treze, retiraram-se tres senhoras para a mez das creanças, do outro lado da sala.

—Hoje é um grande dia para o Assis, exclamou o Vicente Torres.

—Festim completo: leitão assado, arroz de forno, tutú de feijão, perú, linguiça, lombo de pouco, gallinha... sem contar os vinhos.

—Grande dia para nós, amigo Vicente, respondeu o Assis.—No garfo e no cópo Você não me fica atraz.

—Mourão, comece pelo vinho do Porto, disse-lhe o Pedro.

—Obrigado, prefiro o Lisbôa. Porto me ataca o baço.—Vocês tem lido nos jornaes os discursos do José do Patrocinio e do Silva Jardim contra a escravidão? Formidaveis! A abolição não tarda!

—E a Republica virá depois! continuou o Justiniano de Miranda.

—Longe vá o agouro, meu padrinho! disse D. Chiquinha.—Republica é uma desgraça! Snr. João Caldeira, vou servir-lhe um pedaço de leitão.

—Comece por seu padrinho. Os velhos tem a preferencia.

—Alto lá, tratante. Vovô é pouco mais moço do que eu. Nasci em 1832.

—Eu, atalhou Pedro Jatobá, já fiz trinta annos, pois nasci em 10 de Janeiro de 1858. Sou mais velho que a Chiquinha dois annos. E Você, Vicente?

—Quasi um quarto de seculo. Eu e o Mourão regulamos a mesma idade. O Assis é pouco mais velho do que nós.

—Deixemos de falar em idade, disse o Justiniano de Miranda.—E' conversa propria para mulheres. Tratemos de outro assumpto, politico, por exemplo.

—A proposito de politica, atalhou o Assis Moreira, disse-me o Lulú Ursini, ha dias chegado da Côrte, que no Rio correu boatos alarmantes sobre a saúde do imperador...

—Si o imperador morrer na Europa, onde está, ha mezes, numa Casa de Saúde, continuou o Mourão, não teremos terceiro reinado. O exercito não toléra a princeza Isabel, por causa do Conde d'Eu, que, afinal de contas, é um francez.

Generalizou-se a discussão politica, emquanto a meu lado dizia-me o pequeno Adolpho Jatobá:

—E' pena não podermos ir hoje ao theatro.

—Papae prometteu levar-nos um dia destes, interrompeu o Gastão, para assistirmos aos "Milagres de Santo Antonio".

—Adolpho, meu filho, falou Pedro Jatobá, não coma muito leitão; a pelle é bastante indigesta. Lembre-se que Você ante-hontem tomou um purgante de pilula de Leroy (pronuncia-se *Lerroá*), receitado pelo Dr. Joaquim Bernardino.

—Pedro, exclamou João Caldeira, Você usa em sua casa essa droga? Ha muitos annos, quando começaram a apparecer essas pilulas, meu tio José Caldeira ficava furioso, si ouvia alguem aconselhal-as em sua presença.

Falou baixo ao ouvido do Justiniano de Miranda:

—Meu tio berrava indignado:

«Temos tanto salcatartico,
Tanto rhuibarbo ha,
Lerroá, vá a b..... m.....
Vá á b..... m..... Lerroá!»

—João Caldeira, exclamou o Mourão, não cochiche segredos ao ouvido do Justiniano. E' uma falta de polidez para com os presentes.

(CONTINÚA.)

RELATORIO
DO
BANCO DA LAVOURA
DE
Minas Geraes

REFERENTE AO EXERCICIO DE 1938

APRESENTADO PELA DIRECTORIA Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, CONVOCADA PARA 5 DE MARÇO DE 1939

Senhores Accionistas:

Ainda agora, nesta feliz opportunidade de vossa reunião em Assembléa Geral, estamos podendo congratular-nos comvosco por não ter soffrido solução de continuidade e trajectoria ascendente da sociedade em que nos achamos congregados.

Póde-se aferir com precisão o grau de desenvolvimento que o Banco da Lavoura attingiu e, notadamente, o progresso que fez, no anno de 1938, por um exame, ainda que superficial, do balanço e contas do exercicio, ora pendentes de vossa approvação, em confronto com eguaes documentos relativos aos annos anteriores.

E' certo que, no sector bancario, por diversas razões que não nos parece ser aqui o logar proprio para expôr e estudar, foi aquelle, em geral, um periodo de grande actividade. Mas, importa assignalar que para o Banco da Lavoura, particularmente, o anno ha pouco findo revestiu-se de excepcional importancia, pois que, a serviço da economia collectiva, no desempenho da alta missão que aos bancos incumbe, no terreno de influencia do credito, realizou negocios de vulto nunca antes alcançado e talvez nem mesmo esperado, estendendo seu campo de acção a novas regiões do Estado, afim de melhor prestar assistencia ao commercio, á industra e á lavoura mineira.

Das operações financeiras em que se empenhou, merecem destaque as que consistiram na incorporação de estabelecimento congeneres, installados no interior de Minas, em proseguimento ao programma que, com o vosso indispensavel apoio, a Directoria do Banco se traçou. O commercio bancario enveredou resolutamente, em nossos dias, para o caminho das grandes organizações, as quaes se vão constituindo, com resultados plenamente satisfactorios, por um de dois processos. — a fusão ou a absorpção das de pequeno porte. E' natural que aquellas inspirem confiança maior, possam offerecer condições mais favoraveis á clientela e um serviço mais perfeito, porque dispõem de recursos mais amplos, são administradas com mais economia, sob uma direcção unica, o que não succede quando muitos os bancos, pequenos e autonomos, e ainda porque estão aptas a recrutar seu pessoal entre os technicos mais capazes, e a supportar os onus crescentes que pesam sobre os bancos. O anno findo foi tambem propicio á orientação que nos tem conduzido ao alargamento de nossa rêde de filiaes. Collimámos esse objectivo, creando departamentos novos e transformando em agencias nossas as matrizes e filiaes localizadas nas diversas praças em que eram estabelecidos os bancos, cuja encampação levámos a termo. A experiencia decorrente das negociações anteriores nos tem aconselhado a proseguir na politica de encampar instituições do mesmo genero. Por isto, no anno de 1938 effectuámos a incorporação ao Banco da Lavoura de tres conceituados estabelecimentos, todos elles com séde no Sul do Estado: o Banco Commercial de Alfenas, o Banco de Pouso Alegre e o Banco da Campanha, — providencias com as quaes reforçámos apreciavelmente as nossas possibilidades e augmentámos consideravelmente o nosso raio de acção. Essas operações, estamos certos, hão de merecer vossa approvação, ao tomardes conhecimento, pelas respectivas escripturas, das condições em que foram celebradas.

E' interessante proceder a um exame retrospectivo da situação do Banco da Lavoura no ultimo quinquennio, comprehendendo o periodo de 1.º de janeiro de 1934 a 31 de dezembro de 1938, para se vêr que todos quantos nelle invertemos capitaes ou por elle despendemos esforços, temos justos motivos para nos mostrar contentes com a obra realizada, dentro desse espaço de tempo relativamente curto, em prol do bem publico e a beneficio da propria instituição. E' o que nos propomos fazer, succintamente:

O numero de casas que, além da Matriz, possuiamos no Estado e fóra delle, era de 5 em 1934; 6 em 1935; 12 em 1936; e 27 em 1937. Em 1938, em razão das encampações contractadas e das creações feitas, esse numero, elevou-se a 48. Neste momento conta o Banco com uma Filial no Rio de Janeiro, 32 Agencias e 15 Escriptorios no interior de Minas. Temos em vista inaugurar, dentro de pouco, outras Agencias e Escriptorios novos.

Com tal prudencia temos procurado agir na execução desse plano de expansão, que até hoje não se fez mister supprimir nenhum dos departamentos que no interior installámos. Ao contrario, todos elles progridem e muitos já subiram de categoria.

O CAPITAL do Banco, que em 1933 era de 3.000:000$00, o nominal, e de 2.123:467$500, o realizado, passou, no quinquennio, pelas seguintes alterações:

Em 1934, nominal - 6.000:000$; realizado - 2.635:352$500
Em 1935, nominal - 6.000:000$; realizado - 3.498:117$500
Em 1936, nominal - 6.000:000$; realizado - 4.026:462$500
Em 1937, nominal - 15.000:000$; realizado - 10.202:000$000
Em 1938, nominal - 20.000:000$; realizado - 11.798:580$000

As RESERVAS, que montavam, em 1938, a 450:000$000, experimentaram as variações seguintes.

Em 1934 — 530:000$000
Em 1935 — 650:000$000
Em 1936 — 1.200:000$000
Em 1937 — 2.100:000$000
Em 1938 — 3.200:000$000

Os EMPRESTIMOS, que em 1933 cifravam-se em.... 8.033:749$982, sommaram:

Em 1934 — 9.548:069$771
Em 1935 — 15.376:764$240
Em 1936 — 25.758:300$100
Em 1937 — 69.666:599$450
Em 1938 — 90.993:146$100

Os DEPOSITOS, cujo montante em 1933 era — ..... 7.220:373$777, elevaram-se a:

Em 1934 — 9.386:643$200
Em 1935 — 15.172:855$000
Em 1936 — 29.339:673$500
Em 1937 — 60.368:183$500
Em 1938 — 109.446:234$300

As COBRANÇAS, de — 3.372:053$284 em 1933, cresceram para:

Em 1934 — 4.175:964$007
Em 1935 — 9.725:218$736
Em 1936 — 18.078:043$100
Em 1937 — 34.655:827$300
Em 1938 — 45.947:550$200

Os LUCROS LIQUIDOS (em 1933 - 359:580$250) foram de:

Em 1934 — 378:346$650
Em 1935 — 544:134$300
Em 1936 — 1.103:593$219
Em 1937 — 2.141:450$874
Em 1938 — 3.066:896$900

Os DIVIDENDOS (em 1933 — 10% distribuidos no fim do ano) tiveram a seguinte evolução:

Em 1934 — 10% — distribuidos no fim do ano.
Em 1935 — 10% — idem, idem
Em 1936 — 12% — idem, idem
Em 1937 e 1938 — 12% distribuidos semestralmente.

O ACTIVO teve sua somma bruta, que em 1933 foi de 17.723:958$373, modificada para:

Em 1934 — 23.140:885$549
Em 1935 — 38.221:596$748
Em 1836 — 72.411:077$800
Em 1937 — 173.056:780$700
Em 1938 — 279.148:525$600

No mercado de titulos nossas acções continuam bem cotadas, sendo effectuadas com agio crescente as vendas que se verificam. O total das transferencias foi de 9.827 3/4 acções, tendo sido lavrados 116 termos. As negociadas sommaram 9.078 3/4 e as transmittidas *causa mortis*, 749.

Com o desenvolvimento do Banco tem naturalmente crescido o quadro do seu pessoal, sendo admittidos a prestar-lhe serviços elementos novos, entre os quaes figuras de destaque dos antigos bancos Commercial de Alfenas, de Pouso Alegre e da Campanha, de cuja collaboração muito temos a esperar.

E' sempre grato pôr em destaque o zelo e dedicação que á vida e progresso do Banco emprestam os seus funccionarios, sem distincção de categoria. A elles renovamos a expressão do nosso sincero reconhecimento, que devemos e desejamos tornar extensiva a todos quantos nos têm distinguido com provas de confiança e apoio.

Sempre e cada vez mais devotada ao Banco, para desempenho do honroso mandato que lhe confiastes, sua Directoria encontra-se inteiramente á vossa disposição, prompta a prestar outras quaesquer informações e esclarecimentos que julgardes necessarios, sobre os negocios sociais.

Aproveitamos esta opportunidade para vos apresentar nossas melhores saudações e vos reaffirmar os nossos protestos do mais alto apreço.

Belo Horizonte, 28 de Fevereiro de 1939.

a.a.) José Bernardino Alves Junior, Presidente,
Clemente de Faria,
José de Magalhães Pinto,
Francisco Moreira da Costa, Directores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Depois de examinar, cuidadosamente, as contas e os balanços, recommenda o Conselho Fiscal a sua approvação.

Apraz ao Conselho accentuar o crescimento, em todos os seus titulos, das operações do Banco da Lavoura de Minas Geraes e a affluencia de novos clientes e amigos.

E, em consequencia, julga de seu dever propôr novo voto de louvor á illustrada Directoria e aos funccionarios, de cuja capacidade, dedicação e honestidade as contas, em exame, constituem significativo attestado.

Bello Horizonte, 24 de Janeiro de 1939

a.a.) Miguel Mauricio da Rocha
Alberto Woods Soares
Delfim Moreira Junior
Octacilio Negrão de Lima
Carlos Norder.

AGENCIA DE DIAMANTINA
RUA DR. FRANCISCO SA'

As proximas GRANDES estrêas do CINE TRIANON

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn—Claude Rains e os Gemos Mauch.

O Furacão — Dorothy Lamour John Hall.

Rancho Grande — Tito Guizar Esther Fernandez.

JEZEBEL — Bette Davis—Henry Fronda e George Bent.

O Mundo Ensinou-me a Matar — Franchot Tone—Barbara Stanwyck—Spencer Tracy.

MISS BROADWAY — Shirley Temple—George Murphy e Jimmy Durante.

O MEU BOI MORREU — Eddie Cantor.

Adeus para Sempre — Barbara Stanwyck Herbert Marshall.

Aventuras de Tom Sawer — Tom Kelly e May Robson.

O VAGALUME — Jeanette Mc Donald e Allan Jones.

MADAME X — Warren William—Gladys George.

A GRANDE ILLUSÃO — Eric von Strohein Jean Gabin.

Romance de Madame Walewska — Greta Garbo e Charles Boyer.

Epopêa do Jazz — Tyrone Power—Alice Faye e Don Ameche.

CANÇÃO MATERNA — Beniamino Gigli Maria Cebotari.

TARAKANOVA — Annie Vernay Pierre Richard.

ALMAS BRAVIAS — Wallace Beery Virginia Bruce.

Santa Therezinha do Menino Jesus — Jacqueline Francel—Alice Tisot Ginnette Gaubert.

BLOQUEIO — Madaleine Carrol—Henry Fonda—Leo Carrilo.

ARGELIA — Charles Boyer Sigrid Curie.

Aventuras de Marco Polo — Gary Cooper—Sigrid Curie—Basil Rathbone—Binnie Barnes.

A volta de Pimpinela Escarlate — Barry Barnes Sophie Stewart.

SUEZ — Tyrone Power—Louretta Young Annabella—Allan Dwan.

OS MISERAVEIS — Fredric March—Charles Laugthon—Rochelle Hudson—John Beal.

NO VELHO CHICAGO — Tyrone Power—Alice Faye Don Ameche—Alice Brady.

LOUCA POR MUSICA — Deana Durbin—Herbert Marshall.

PECCADORES NO PARAISO — John Boles—Magde Evans, Bruce Cabot

Sensação de Paris — Danielle Darrieux Douglas Fairbanks Jr.

A GRANDE ESTRELLA — Martha Eggert Fritz von Dougen.

Dia de Promessa — Adolph Menjou—Andrea Leeds

Trianon o melhor SOM, a melhor projecção, o maior conforto.

PESCA EM Lagôa Sêcca

Dias 13 e 14, no Pão

O anzol para cada pescada, 1$000.

FAZE que o demonio nunca te encontre desoccupado. —DOM BOSCO.

FELICITAÇÕES

"A' VÓZ DE DIAMANTINA"

O Dr. Francisco Brant, illustre e dilecto filho desta terra, que tanto idolatra, distinguiu-nos com o seguinte telegramma, que tanto nos desvanece e estimula:

«Bello Horizonte, 7.
José Augusto Neves.
Diamantina.

Abraçando-o pelo reapparecimento orgão imprensa tanto honra nossa Diamantina, asseguro minha assistencia intellectual, material, sua manutenção.

Francisco Brant.»

Do nosso distincto e estimado conterraneo, Cel. Octavio Baptista Diniz, digno e operoso presidente do "Centro Diamantinense", recebemos o seguinte telegramma, que revela a sympathia e o apoio que nos dispensa essa nobre e poderosa aggremiação, composta dos melhores e preciosos elementos que a Diamantina conta na Capital do Estado, em defesa de seus interesses e na pugna pelo seu progresso e desenvolvimento moral, intellectual e material:

«Bello Horizonte, 7.
José Augusto Neves
Diamantina.

O Centro Diamantinense envia ao prezado conterraneo calorosas felicitações pelo reapparecimento da "Vóz de Diamantina."—Abraços.

Octavio Diniz.»

Do nosso amigo de sempre, Eurico Evangelista Baptista, residente em Buenopolis, recebemos e registamos, mui agradecidos, o seguinte e attencioso telegramma;

«Buenopolis, 6.
José Augusto Neves.
Diamantina.

Minhas sinceras felicitações reapparecimento querida "Vóz de Diamantina".

Abraços.

Eurico Baptisia.»

UM PRESENTE

Numa das vitrines da conceituada casa commercial Motta Filho & Cia., acha-se exposto um lindo calice de prata e ouro, que o sr. Cosme Alves do Couto, vae offerecer ao seu sobrinho, diacono Walter Almeida, nosso joven conterraneo, por occasião de sua ordenação sacerdotal, em Novembro p. vindouro.

Cabana do Pae Thomaz

E' alli na Gupiara, onde fica essa casa original do nosso amigo Antonio da Silva Coimbra, com um stock variado de bellissimos crystaes de rocha, armas de fôgo antigas e objectos curiosos.

Visitem-na, porque nada perderão.

Festa do Rosario

Precedida de novenas, realizou-se, domingo p. passado, nesta cidade, a tradicional festa de N. S. do Rosario, no seu antigo e historico templo, havendo missa cantada, ás 10 horas da manhã, com bellissimo sermão, ao Evangelho, pelo illustrado e eloquente orador sacro, Revmo. Padre Laurindo Bicalho, C. M.

O orador, com sua palavra facil e correcta, discorreu brilhantemente sobre os mysterios do Rosario, encantando a assistencia.

Cantou a missa o Revmo. Padre José Pedro Costa, acolytado por dois diaconos do nosso Seminario, Alcides Senna e Herculano Pimenta.

A' tarde, sahiu a procissão da excelsa Virgem do Rosario, com grande acompanhamento de fieis, tocando atraz do pallio a banda do 3º B. C. M.

Capitulou o mesmo celebrante da missa.

Foram primeiros juizes, este anno, a exma. sra. d. Elisa de Oliveira Borges e o capm. Annunciato Augusto Machado.

Os reis, Balbino Vaz de Siqueira e d. Maria Pinto, compareceram á missa e á procissão.

O mastro esteve bastante arrojado, tendo sido mordomos os srs. capm. Agenor de Meira, Augusto Fernandes de Azevêdo, Sebastião Faria e José Alves Cardoso.

— Para o anno de 1940, foram eleitos;

1ª Juiza d. Maria Motta Machado Freire; 1º Juiz, dr. Lomelino Ramos Couto; rei, sarg. João Climaco Pereira; raínha, d. Amelia Galdino da Paixão; mordomos do mastro, pham. Vito Ramos Couto, José Matheus da Cruz, Pedro Seabra e Aldo Generoso; secretario, David Ricardo dos Reis, reeleito; thesoureiro, Adelino Torquato dos Reis, reeleito; procurador, Julio Alves de Aguilar, reeleito.

Corpus-Christi

Na Cathedral Metropolitana, realizou-se, quinta-feira ultima, com toda imponencia e magestade do culto catholico, a festa solennissima de *Corpus-Christi*.

Vida Social

Anniversarios:

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 4, o abalizado medico-operador, dr. Carlos José Ribeiro.

No dia 5, o Revmo. Padre Joaquim de Sales, digno cathedratico do Seminario Archidiocesano.

No dia 6, o interessante Breno, querido filhinho do dr. Gabriel de Sousa Neves.

No dia 7, Francelina Augusta Vieira.

No dia 8, o menino Antonio, filho estremecido do sr. Itamar Lopes.

No dia 10, o distincto moço Alvaro Motta, e a Filha de Maria, Maria Margarida Corrêa Braga.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 12, o nosso prezado amigo João Antonio de Paula, residente em Bello Horizonte; professora Julia Flóra da Matta Machado; e o sr. Anacleto de Carvalho Pimenta, estimado commerciante nesta praça.

No dia 13, o Te. Antonio Meira, o sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; Antonio Magalhães, habil operario carpinteiro; d. d. Maria de Lourdes e Maria Josephina Fernandes e os pequenos Antonio, filho de Paulo Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. desta cidade; e Antonio, filho do sr. Itagyba Torres.

Aos anniversariantes, nossas sinceras felicitações.

Promoções

Acaba de ser promovido a amanuense da Secretaria da Educação e Saúde Publica, o nosso conterraneo, o odontologo Amaro Neves Barrêto.

Pelo merecimento e justo acto que o promoveu, enviamos-lhe sinceros parabens.

Em data de 6 do corrente, pelo sr. Governador do Estado, foi expedido o acto que promove a Chefe de Secção da Secretaria das Finanças o nosso estimado conterraneo, dr. Joubert Guerra, digno e operoso Prefeito Municipal desta cidade.

Ao dr. Joubert, nossos sinceros parabens, pelo merecido acto.

Graça

Zelinda agradece a N. S. do Perpetuo Soccorro e á alma de Edith Bruce, diversas graças.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Bello Horizonte, Cel. Luiz de Oliveira Pinto, José Joviano de Aguiar, Diniz Augusto de Oliveira Pinto, João Antonio Motta, major Anthero Mendonça e exma. familia.

De Formiga, Eloy Lacerda Oliveira e exma. familia.

De Mercês, José Maria Calasans, José Dias Pereira.

Viajou para o Serro o sr. Lourival Mendes.

Hospedes e Viajantes

No Grande Hotel:

Hospedaram-se:
Albertino Antonio de Carvalho, José Bickome, Clovis Coelho, Carlos F. de Sousa, Pedro Santiago Choavir, Octacilio Guimarães, José Pires, dr. Joffre Ribeiro, Joaquim Vaz Pereira, Dely Celestino de Almeida, José Velloso, Custodio José Pessôa dos Santos, José B. Lazer, José Mario da Costa, Alfredo Marques Vianna, Armando D. Santos, Romulo Abreu de Miranda, Adelino Gomes, J. Comes Caldeira, America Fonseca Nunes.

No Hotel Mineiro:

Hospedaram-se:
José Rosa, Jacintho Rodrigues Costa, Gasparino Fernandes, João Baptista Guimarães, A. V. Vanlir, Victorio Zille, Belchor da Costa Senna, Antonio Firmino Soares, Eufrasio Ferreira da Silva, Virginio Pinto de Carvalho, Ubelino Rodrigues, Alcides Fernandes Saraiva, Altivo da Silva, Pergentino Cruz, Silverio Rocha, Ormindo Fimenta, Sebastião de Aguiar, Raymundo Manteiro.

Na Pensão Moura Filho:

Hospedaram-se:
Manoel J. de Miranda, Joaquim Soares, Francisco Siqueira, Pedro Neves, João Gabriel, José Maria, José Rosa Canuto Antonio de Aguiar, Sebastião Goulart, major Anthero de Mendonça e familia, José Fernandes da Silva, Saturnino Theodoro de Sousa.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto da Cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber que querem se casar Lejba Turek e dona Estera Ita Kasiusz, ambos polonezes, residentes nesta cidade; elle natural de Ostrar, nascido no dia 20 de Janeiro de 1916, solteiro, commerciante, filho de Henrique Furek e dona Ehana Tuek, ambos polonezes, residentes e domiciliados em São Paulo, nascidos em datas que se ignora; ella natural de Varsovia, nascido no dia 25 de Fevereiro de 1917, solteira, de profissão domestica, filha de Izac Kasiusz e dona Izasnella Kasiusz, esta já fallecida em Bello Horizonte, no dia 23 de Fevereiro de 1926, e aquelle natural de Varsovia, residente e domiciliado nesta cidade, nascido em 1872. Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado o passado nesta cidade Diamantina, aos 16 de maio de 1939. Antonio Honorio Perpetuo, Official do Registro Civil.

Agradecimento

Ainda sob o doloroso golpe por que acabei de passar, com o fallecimento do meu inesquecivel filho, Gedson, em Bello Horizonte, venho, por meio deste, agradecer a todas as pessôas amigas que me trouxeram palavras de conforto pelo triste e doloroso acontecimento.

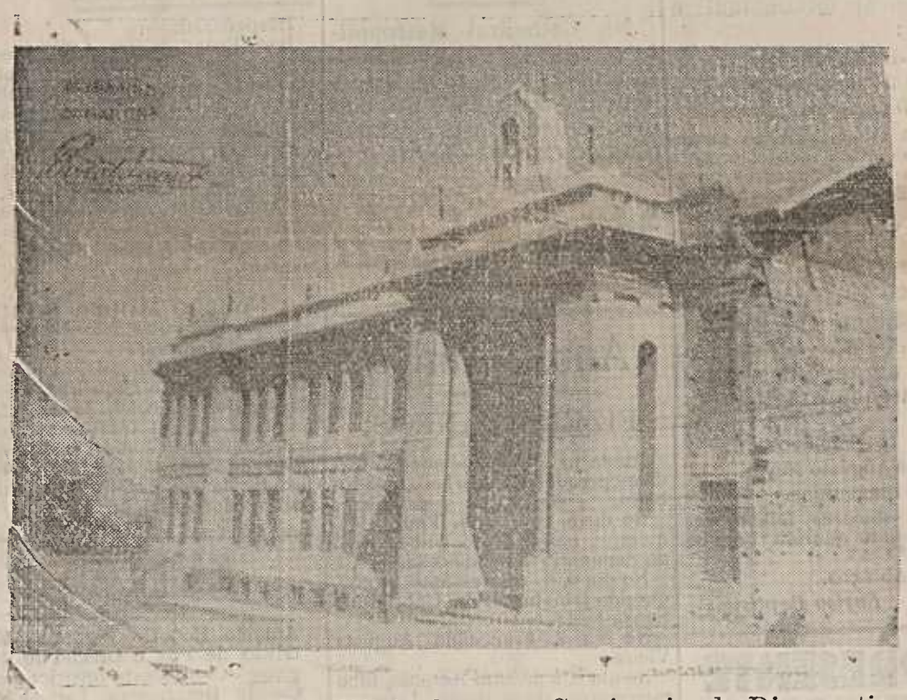
Por essa prova de estima e consideração, deixo a todos, tanto os desta cidade, como os da Capital, meu sincero reconhecimento e minha immorredoira gratidão.

Diamantina, 5 de Junho de 1939.

Francisco Pires da Silva.

O Cine-Theatro **TRIANON**
cumprimenta a brilhante "Vóz de Diamantina" pelo seu reapparecimento e lhe augura vida longa, na sua nova phase.

Diamantina, Junho-1939.



Parte já construida do edificio do novo Seminario de Diamantina.

Estão sendo, de novo, atacadas as obras desse modelar estabelecimento de ensino e educação religiosa, fundado pelo saudoso Bispo D. João Antonio dos Santos, em 1866, e onde muitos homens que occuparam e occupam elevadas posições politicas e sociaes, quer na magistratura, quer na politica, engenheiros, medicos, pharmaceuticos e sacerdotes, foram educados, e recordam ainda, certamente, dos saudosos annos alli passados.

Entre os alumnos que se formaram nesse importante e acreditado estabelecimento foram elevados ao Episcopado: D. João Antonio Pimenta, Bispo de Montes Claros; D. Cyrillo de Paula Freitas, Bispo titular de Antipatride, residente em Paraopeba; D. Lucio Antunes de Sousa, fallecido Bispo de Botucatú; D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, fallecido Bispo de Taubaté; D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina; D. Manoel Nunes Coelho, Bispo de Luz; e D. José André Coimbra, Bispo de Barra do Pirahy.

Os primeiros Padres Lazaristas que prestaram seus serviços ao Seminario foram: Padre Bartholomeu Sipolis, o primeiro superior que permaneceu nelle até 1886. Seu nome é até hoje repetido entre saudades por todos os padres que o conheceram, assim como por todos os que com elle trataram.

Admirador dos classicos, habil manejador da penna, era tambem um santo. Na campanha que houve pela imprensa, nesta cidade, contra a maçonaria, Padre Bartholomeu Sipolis escreveu artigos magistraes no jornal local "O Catholico".

Dedicado de corpo e alma ao Seminario, ainda lhe restava, comtudo, tempo para viagens pequenas, em busca de almas, no Biribiry, Pinheiro e outros logares vizinhos. Dotado de grande tranquilidade, espirito lucido, pacifico, bondoso, attrahia as pessôas. Deve-se-lhe a construcção do magestoso templo de pedra, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, que se ergue soberbo, no largo de D. João. Foi elle que lançou a sua primeira pedra, aos 16 de Março de 1884, com grande festa e numerosa assistencia.

Depois do Padre Bartholomeu Sipolis, foram successivamente superiores do Seminario, os Revmos. Padre Miguel Sipolis, seu irmão, Padre Henrique Lacoste, Padre Desiderio Deschand, Padre Vicente Peroneille, Padre Antonio José dos Santos, Padre José Ferreira Gomes, Padre Pio Freitas, Padre Egydio Henrotte, Padre José D. de Avellar, que ainda é o actual, illustrado, operoso e zeloso ministro do Senhor.

A organização actual do Seminario é a seguinte: Reitor, Padre José Dias de Avellar; vice-reitor, Padre Carlos L. Lidstrom; director espiritual, Padre José Francisco de Carvalho; economo, Padre Joaquim de Sales; disciplinario do S. Maior, Padre Laurindo Bicalho; disciplinario do S. Menor, Padre Dermeval Montalvão.

O Seminario conta, actualmente, 129 alumnos e 14 professores. De 1867 a 1938, foram ordenados 137 padres.

A desconfiança é um mal, porque géra sempre o mau juizo.

NOVOS ANTONIANOS

As pessôas catholicas (homens e senhoras), que desejarem e estiverem nas condições regulamentares de pertencer á Pia União do Pão de Santo Antonio, deverão apresentar os seus pedidos de admissão até o dia 12 do corrente.

O que fala o que não deve, ouve o que não lhe agrada.

KERMIESSE DO PÃO
No domingo 11 e dias 13 e 14.

Ainda mesmo que a estrada tenha mil léguas, principia por um passo.

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

*** A' Praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, onde justamente se armam os circos que aqui chegam, a Prefeitura Municipal está construindo uma pequena Praça de Sports.

Não merece louvores essa descabida iniciativa, porque a Praça Dr. Prado é a mais apropriada para a construcção do nosso futuro Mercado, accrescendo mais que ficamos sem o local para os circos de cavallinhos.

Não será no Largo de D. João que havemos de ir assistir ás funcções das companhias equestres.

Essa innovação na Cavalhada Velha é um absurdo, e de sua construcção, a Prefeitura deve desistir, ainda em tempo.

E' só o que faltava!...

Os falsificadores do vinho

Vae entrar em vigor, em todo o Brasil, a applicação da lei que pune os falsificadores do vinho.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

Carros e caminhões

A nossa praça está cheia de automoveis e caminhões, causando mesmo admiração ás pessôas de fóra que nos visitam, o grande movimento de vehiculos entre nós.

De Diamantina, os carros e caminhões já vão a Capellinha, a Minas Novas e a outras localidades do norte.

Não somente Gouvêa, Dattas, Tyjucal, S. João da Chapada, Guinda, Extracção, Mendanha, Rio Manso, Campinas, Felisberto Caldeira e Mercês que já gozam de estradas de rodagem; Inhahy tambem, brevemente, terá a sua autovia inaugurada.

A rodovia Diamantina a Serro tem já o seu movimento bem animador, e, desta cidade, parte duas vezes por semana, uma jardineira, que conduz passageiros para aquella vizinha cidade e em direcção a Bello Horizonte e a outras cidades do nordeste.

O que é preciso, com o crescente movimento de caminhões e automoveis, não só nesta cidade, como naquellas estradas, é um pouco mais de prudencia, por parte dos conductores desses vehiculos, de modo a evitar desastres lamentaveis.

Já por vezes, nas ruas estreitas e tortas da nossa cidade, vimos carros com excesso de velocidade e em imminiencia de chocar-se com outros ou de atropelar transeuntes.

E' pois, de bom aviso lembrarmos aos srs. conductores de automoveis e carros, a necessidade de avisarem a sua passagem todos as vezes que atravessarem uma esquina, diminuindo egualmente a velocidade dos vehiculos.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

Fógos de dynamite

Sem duvida que os fógos de dynamite produzem effeito mui festivos e são indispensaveis mesmos, quer nas festas religiosas, quer nas profanas.

Acontece, porém, que esses foguetões são perigosos e incommodativos, mormente á noite, quando a população dorme.

Os doentes tambem não passam bem com os fórtes estampidos.

O foguête de dynamite cahindo na rua ou sobre algum telhado, póde occasionar sérios desastres e estragos, como já tem acontecido.

Que esses foguêtes e as salvas se ataquem fóra do perimetro da cidade vá lá, mas, no centro, devem ser prohibidos.

Os pães

De tempos a esta parte, as padarias locaes não assam pães senão muito cêdo e de vespera.

A população é servida no dia seguinte de pães gelados e murchos, intragaveis.

Caso fôsse possivel, a freguezia ficaria bem satisfeita, com uma fornada para a tarde e outra para a manhã.

Lembrae-vos

dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

MATERIAL ELECTRICO E SANITARIO, FERRAGENS
Oleos, Tintas, Vernizes.
Rua Campos Carvalho

Casa VIUVA SOUTO

CUTELARIA, FERRAMENTAS, COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL PARA CONSTRUCÇÃO.
DIAMANTINA

Calçados,
Chapéos,
Artigos finos,
Perfumaria

O mais bello sortimento da praça

GUIEIRO & CIA.

Rua Campos Carvalho

Padaria e Sorveteria

SÃO JOSE'

DE

JOSE' ANDRADE

Variado sortsmento dos artigos de sua especialidade

Panificação moderna — Absoluta hygiene

RUA MACAU DO MEIO

MOVEIS
DE
ESTYLO

Tapeçarias finas,
Radios,
Geladeiras,
Bicycletas

O MELHOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO

Climaco Ramos Diniz

Praça da Cathedral
DIAMANTINA

PHILIPS —

O RADIO QUE MAIS SE VENDE!
Distribuidor:
CLIMACO R. DINIZ

BAR,
CAFE
RESTAURANTE

SNOOKER

Gabriel de Paula

Cosinha de 1a ordem
Refeições avulsas,
Ceias, etc.

RUA DR. FRANCISCO SA'

CASA COELHO

MANOEL RODRIGUES COELHO

INDUSTRIA E COMMERCIO

COMMERCIO: Molhados, cereaes, conservas, miudezas, etc.

EXCLUSIVIDADES: Depositario da Cia. Antartica Paulista—cervejas, guaraná, agua tonica, licôres, etc.—Depositario do Standart Oil of Company Brasil—kerozene "Jacaré" e gazolina.

INDUSTRIA: Fabricante dos melhores refrigerantes, em geral, bebidas alcoolicas, licôres, vinagres, etc., com especialidade na fabricação de aguardente, alambicada com os melhores aparelhos no genero.

Beneficiamento de arroz e moagem de farelo.

Vendas exclusivamente por atacado

Brevemente

Será installada na Praça D. João uma filial, para melhor servir a sua distincta clientéla.

Fabrica
Rua das Beatas

Escriptorio e deposito
Praça do Mercado

CASA CYRILLO

A mais antiga casa de calçado da praça!

Sortimento sempre renovado

José Cyrillo dos Santos

Rua Dr. Francisco Sá

COTTA

ALFAIATE

Sortimento variado de brins de linho e casemiras nacionaes

EXECUTAM-SE COSTUMES PARA SENHORAS E SENHORINHAS, SATISFAZENDO A'S MA'IS EXIGENTES PESSÔAS

Rua do Amparo
DIAMANTINA

OURIVESARIA

PADUA

JOIAS,
RELOGIOS,
NOVIDADES

Lapidação de diamantes e pedras preciosas

Rua Campos Carvalho

GRANDE HOTEL

Armando Alves Horta

Asseio irreprehensivel,

Excellentes installações,

Cosinha de 1a ordem

ALTOS DA RUA DR. FRANCISCO SA'

DIAMANTINA

CASA SANDOVAL

RUA DO BOMFIM--DIAMANTINA

Especialista em generos alimenticios de primeira qualidade.

Completo sortimento de conservas, dôces sêccos e em caldas.

DAE-ME pão para os pobres e eu vos encherei de graças— SANTO ANTONIO

Os 13 Antonios de S. Antonio

NA Cidade Santa de Jerusalém, conserva-se ainda o antigo costume de, todos os annos, ao se approximar a festa do glorioso Santo Antonio, realizar-se uma cerimonia muito tocante: a consagração dos meninos ao portentoso Thaumaturgo.

Em grande numero, vão as mães a Jerusalém, com seus pequenos filhinhos nos braços, para pedirem ao grande Santo, com fervorosas preces, se digne extender a sua amorosa protecção sobre seus entezinhos queridos, e para render-lhe humildes graças, pelos favores alcançados por sua valiosa intercessão.

Frequentemente, as mães fazem benzer um pequeno habito, côr marron, com um capuz e cordão branco, para vestir com elle os meninos.

Durante um lapso de tempo, mais ou menos largo, conforme a promessa da mãe, a creança leva o habito franciscano, chamado tambem habito de Santo Antonio.

Não é raro vêr os pequenos, menores de sete annos, percorrem a Cidade Santa, divertindo-se offerecendo um espetaculo interessante.

A vestição se realiza solennemente por um Padre Franciscano, deante do altar de Santo Antonio, no Convento de São Salvador.

Passado o tempo, a deposição do habito se faz com uma nova cerimonia.

Tendo em vista esse costume da Cidade Santa, resolvemos substituir as meninas que, até então, offereciam flôres ao Santo, em cada dia de trezena, pelos meninos, de nome Antonio, em numero de 13, vestidinhos todos do habito de Santo Antonio.

Após a Missa, em cada dia de trezena, um dos Antonios cedidos por seus dignos paes, se apresenta á presença do capellão do Pão, deante do altar do glorioso Thamaturgo, levando seu habito e as flôres artificiaes, para offerecer ao grande Santo.

A cerimonia, que se reveste de maxima solennidade, consta da benção do habito, sua vestição, consagração do pequeno Antonio ao miraculoso Santo, e do offerecimento das flôres, tambem antes bentas com o habito, entoando o côro de cantoras um hymno apropriado á cerimonia, musica e lettra do nosso director.

A' missa festiva do dia 13 e á procissão de 14 deverão assistir todos os 13 Antonios, vestidos de seus habitozinhos.

Não se póde considerar esta idéa uma cerimonia completamente nova, porque como já acima ficou dito, em Jerusalém, já era costume a vestição do habito franciscano aos pequeninos.

Oxalá, pois, que o glorioso Santo Antonio, tão querido das multidões, com seu grande poder, faça descer sobre as almas dos paes dos pequeninos Antonios, a benção do Altissimo, conseguindo por meio dessa cerimonia, que surjam, dentre elles, futuros sacerdotes para a Igreja de Deus.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

E' a seguinte a nova directoria dessa benemerita sociedade local, empossada em assembléa geral, realizada aos 14 de Maio ultimo:

Presidente, pharm. Vito Ramos Couto; vice-presidente, Antonio Moreira de Aguiar; 1º secretario, José Themistocles Mandacarú; 2º. secretario, João de Jesus Lages; 1º orador, Lourival Mendes; 2º orador, Te. Manoel Roque Bacellar; 1º thesoureiro, João Antonio de Abreu; 2º. thesoureiro, José Cyrillo Bacellar; 1º conselheiro, Arthur José Jamar; 2º, João Evangelista da Rocha; 3º, Anacleto de Carvalho Pimenta; 1º procurador, Salvador de Paula Mattos; 2º procurador, Sebastião José Pinto; thesoureira da Caixa das Viuvas, Dilar Maria Mandacarú.

AS JAZIDAS MINERAES PERTENCEM AO PROPRIETARIO DO TERRENO

Havendo, ha tempos, a imprensa divulgado, como elemento de propaganda de jazidas mineraes, alguns trechos de registro feito na Divisão de Fomento da Producção Mineira, o Departamento Nacional da Producção Mineral fez publico que o Codigo de Minas assegura a propriedade das jazidas mineraes aos proprietarios de terreno, em que as mesmas se acham encravadas ou aos interessados na sua exploração, por qualquer titulo valido em direito, de que os tenha manifestado nos termos do artigo 10 do Codigo. E', portanto, destituida de alcance pratico a divulgação de elementos technicos constante de certidões de registro de entidades mineraes, porque taes elementos não envolvem qualquer opinião official sobre o valor intrinseco das jazidas ou minas a que se referiram.

CONCURSO DOS COFRES

Cooperação bondosa de todos para um fim nobre e humanitario

O Concurso dos Cofres é a caridade occulta, na mais bella e mais dignificadora acção, em pról do abrigo dos desprotegidos da sorte.

Luctando a Pia União com as maiores difficuldades, para occorrer ás despesas, com a manutenção do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio; e bastante alcançada com os grandes concertos e reparos que se fizeram, este anno, no pio estabelecimento, onde se póde vêr, de *visu*, á qualquer hora, o grande numero de velhinhos pobres, homens e mulheres, cégos e aleijados, que abriga, resolvemos appellar para o commercio local e para todas as pessôas que ajudam as despesas, com o auxilio dos cofres, em seus estabelecimentos e casas de residencia, pedindo-lhes pequeno esforço, no sentido de obtermos uma renda maior dos cofres neste mez de Junho corrente, isto é, até 30, *como Festa de S. Antonio*, aos nossos pobres.

E' um concurso de cofres, de modo que aquelles que mais renderem, occuparão, na 1ª. pagina deste semanario, os primeiros logares de honra, em homenagem de nosso reconhecimento e gratidão, pelos beneficios que prestam aos pobresinhos do glorioso Santo Antonio.

Lançada a idéa,, aguardamos o generoso resultado dos caridosos corações diamantinenses.

Quaes os cofres que obterão os primeiros logares no quadro de honra?

Proceder-se-á á abertura dos mesmos, nos dias 29 e 30 deste.

EDIFICIO CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA O HOTEL OPTIMOS APARAMENTOS
Sob a direcção de sua proprietaria
Carolina da Silva Arabe
ORIENTE HOTEL
Av, Santos Dumont, 222
—Telefone 3472—
BELLO HORIZONTE

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que extes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como a *Vóz de Diamantina*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Escriptorio de Procuratorios
Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

CARTAS

Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella perca ou extravia, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—TAL logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltará ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

QUEM *Não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

INDICADOR LOCAL

—JUSTIÇA—

JUIZ DE DIREITO—Dr. Joaquim Moreira de Atayde.

PROMOTOR DE JUSTIÇA—Dr, Oswaldo Maia Penido.

ESCRIVÃO CRIMINAL.—José de Alencar Ribas.

DELEGADO DE POLICIA

Capm. João Egydio Filho.

—FÔRO—

TABELLIÃO DO 1º OFFICIO—José Elias Carneiro.

TABELLIÃO DO 2º OFFICIO—José Joviano de Aguiar.

TABELLIÃO DO 3º OFFICIO—Humberto Moreira da Silva, que é o Official do Registo de Immoveis.

2º COLLECTOR ESTADOAL.—João Onofre de Lima.

COLLECTOR FEDERAL—Cicero Dias Bicalho.

1º OFFICIAL DO REGISTO CIVIL—Antonio Honorio Perpetuo.

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITO—Dr. Joubert Guerra.

SECRETARIO—Gabriel de Amicis Mandacarú.

THESOUREIRA—Yedda Moreira da Silva.

CONTADOR—Geraldo Alves Dornas.

FISCAL DE OBRAS—José de Moura.

ADVOGADOS

Dr. José Rosa de Matos—Praça Mons. Neves.

Dr. Julio Mourão—Rua Dr. Francisco Sá.

Dr. Elysardo Eulalio—Praça Barão de Guaicuy.

Dr. Oswaldo Maia Penido—Grande Hotel.

Dr. João Brandão Costa—Rua Tiradentes.

Dr. Walmy L. Couto.—Rua da Caridade.

MEDICOS

Dr. Soter R. Couto—Praça Conselheiro Matta.

Dr. Lomelino R. Couto—Macau de Baixo.

Dr. Edson P. Lago—Praça Dr. Corrêa Rabello.

Dr. Ephygenio Salgado—Rua Tiradentes.

Dr. Carlos José Ribeiro—Praça Dr. Joubert Guerra.

DENTISTAS

Dr. Gabriel de S. Neves—Rua do Rosario.

Dr. José Alves Prado—Macau do Meio.

Aldo Generoso—Rua do Carmo.

Paulo Cabral Flecha—Rua da Caridade.

João Lopes de Freitas—Rua Atraz das Mercês.

D. Eugenia Miranda—Rua Direita.

ADMINISTRAÇÃO ECCLESIASTICA

ARCEBISPO METROPOLITANO—D. Serafim Gomes Jardim.

VIGARIO GERAL—Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

SECRETARIO DO ARCEBISPADO— Mons. Gabriel Amador dos Santos,

VIGARIO DA PAROCHIA—Padre João Tavares de Sousa.

SEMINARIO

SUPERIOR—Padre José Dias de Avellar.

COLLEGIO DAS DÔRES

SUPERIORA—Irmã Cecilia Magalhães.

GYMNASYO DIAMANTINENSE

REITOR—Padre Dr. Sebastião Fernandes.

SECRETARIO—Francisco D. F. Mendonça.

GRUPO ESCOLAR

DIRECTORA—D. Francisca de Araujo Tameirão.

HOTEIS

GRANDE HOTEL—Alto da rua Dr. Francisco Sá.

HOTEL MINEIRO—Rua Tiradentes.

HOTEL ROBERTO—Rua Tiradentes.

PENSÕES

PENSÃO ISABEL—Rua do Rosario.

PENSÃO FAMILIAR—Macau de Baixo.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

DIRECTOR—Mario de Gusmão Horta.

3º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

COMMANDANTE—Te. Cel. João Lemos da Silva.

SANTA CASA DE CARIDADE

PROVEDOR—Cosme Alves do Couto.

HOSPITAL DE N. S. DA SAÚDE

PROVEDOR—Mons. Gabriel Amador dos Santos.

RECOLHIMENTO DO PÃO DE S. ANTONIO

DIRECTOR—José Augusto Neves.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º Expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL,

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Expediente, das 11 ás 15 horas.

PRAÇA, MONS. NEVES.

Centro de Saúde

Horario:

1º Expediente: Das 8 ás 10 horas.

2º Expediente: Das 12 ás 16 horas.

PROCURE-SE no Centro de Saúde a vaccina preservativa contra a febre Tyfóide.

Vaccinae-vos contra a variola, no Centro de Saúde.

Anatoxyna diffiterica para immunização contra a Deftéria ou Crup, no Centro de Saúde.

Aos sabbados, haverá apenas o 1º expediente.

—Não haverá expediente nos dias feriados, santificados e aos domingos.

AVISO —Dispõe o art. 5 do Registo interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se, de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

ASSIGNAE E propagae A...
"Vóz de Diamantina"